

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE OS POLICIAIS PENAIS DO ESTADO DO CEARÁ

Relatoria: Hederson Lopes Sampaio
Aurélio Vasconcelos Martins

Autores: Davi Oliveira Teles
Purdenciana Ribeiro de Menezes
Filipe José Pereira Magalhães

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A saúde mental mostra-se cada vez mais um objeto de atenção pública em razão do crescimento dos indicadores de transtornos mentais, com enfoque na ansiedade e na depressão. Neste contexto, os policiais penais, profissionais responsáveis pela execução da lei e manutenção do sistema penitenciário, são mais propensos ao adoecimento mental pela exposição contínua ao ambiente insalubre das unidades prisionais, além da sobrecarga e das condições de trabalho precárias. **OBJETIVO:** Avaliar a distribuição dos sintomas de ansiedade e depressão entre os policiais penais do Estado do Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um recorte de um estudo multimétodos realizado de junho a agosto de 2022 com 344 policiais penais do Estado do Ceará. Para a coleta de dados, utilizou-se a plataforma de questionários online Survey Monkey, por meio da qual aplicou-se instrumento de dados sociodemográficos e de saúde e a Escala de avaliação do nível de ansiedade e depressão (HAD). Além disso, utilizou-se o programa SPSS para a análise quantitativa dos dados. Ressalta-se que esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, sob número de parecer 5.379.780. **RESULTADOS:** Da amostra total, 92 policiais penais citaram diagnósticos psiquiátricos, com destaque para 44 diagnósticos de ansiedade e 21 de depressão. Também foram citados síndrome do pânico, transtorno bipolar, estresse, síndrome de Burnout, dentre outras. Contudo, ao aplicar a escala que aponta a presença de sintomas de ansiedade e depressão, observou-se que, da amostra total, 69 são considerados indivíduos ansiosos e 42 apresentam sintomas compatíveis com depressão, reforçando, assim, o adoecimento mental dos policiais penais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se uma prevalência significativa de ansiedade e depressão entre os diagnósticos psiquiátricos. Portanto, é necessário reforçar a detecção precoce dos casos de ansiedade e depressão, além de desenvolver pesquisas que identifiquem os fatores de risco associados ao adoecimento mental dos policiais penais do Estado do Ceará para contribuir com o planejamento de ações de saúde pública voltadas para essa população.